

Editorial

O presente número da *Revista Opinião Filosófica* apresenta três artigos sobre o tema Kant: Política e Epistemologia, além de um artigo na seção *varia* e um dossiê sobre Relações Internacionais. Por fim, disponibiliza uma tradução e duas resenhas.

O primeiro artigo, intitulado “Kant e os sentidos da prudência: uma abordagem política”, é de autoria de Noêmia de Sousa Chaves. O texto procura lançar luzes sobre o princípio da prudência, em Kant, e o seu papel no contexto da filosofia política kantiana, tanto no seu sentido estreito quanto no seu sentido largo.

O segundo artigo, com o título “Opinião pública, guerra e corrupção do poder público na filosofia política de Kant”, é escrito por Francisco Jozivan Guedes de Lima. O texto busca investigar a concepção kantiana de opinião pública, que é alicerçada em pressupostos morais, antropológicos, culturais, jurídicos e políticos e está vinculada à ideia republicana de Estado.

Na sequência, o terceiro artigo é intitulado “Da "revolução copernicana" (do verdadeiro "idealismo transcendental")”, sendo de autoria de Luiz Carlos Mariano da Rosa. O texto se detém nas implicações epistemológicas da revolução copernicana de Kant, a partir de Leibniz, Hume e Newton, que instaura o horizonte do idealismo transcendental, estabelecendo a correlação fundamental envolvendo o sujeito e o objeto do conhecimento.

Na seção *varia*, consta o quarto artigo, com o título “Ética – Da Antiga Grécia a utilidade no século XXI”, escrito por Carlos Roberto Sabbi e Daniel José Crocoli. O texto analisa a educação em ética dos profissionais de hoje, mostrando que moral e ética são expressões que se referem a uma mesma realidade humana, a um modo de ser que só o homem possui, que se refere ao modo de ser de todo ser humano, que se estrutura sobre regras e sobre a avaliação do bem e o mal.

Depois disso, consta o dossiê, intitulado “Relações Internacionais na Filosofia Política Moderna”, organizado por Agemir Bavaresco e Marcelo Gross Villanova. O dossiê apresenta alguns ensaios no âmbito das teorias das relações internacionais, a partir da inspiração dos clássicos da filosofia política moderna. O primeiro ensaio

Revista Opinião Filosófica	
Jul/Dez. de 2011, n. 02, v.02	Editorial – pp. I - II

apresenta o título “A origem do conceito de soberania na Idade Média: uma leitura a partir de Jean Bodin”, de autoria de Adilson Felício Feiler. O segundo ensaio intitula-se “Grotius e as Relações Internacionais”, escrito por Magnus Dagios. O terceiro ensaio intitulado “Kant e Hegel e o problema da paz”, é de autoria de Márcio Schäfer. O quarto ensaio, com o título “A crise atual da soberania conforme Luigi Ferrajoli”, é redigido por Marcos Alexandre Másera. O quinto ensaio, intitulado “Soberania e o Tribunal Penal Internacional”, é de autoria de Marcelo Gross Villanova. Por fim, o sexto ensaio, com o título “Desenvolvimento do Pensamento das Relações Internacionais”, é assinado por Agemir Bavaresco.

Além disso, na seção *traduções*, consta a continuação da tradução do texto hegeliano *O Espírito do Cristianismo e o seu Destino*, dos tradutores Adilson Feiler, Agemir Bavaresco e Paulo Roberto Konzen.

Na sessão *resenhas*, primeiro, Caetano Sordi analisa o livro BEGLEY, Louis. *O caso Dreyfus: Ilha do Diabo, Guantánamo e o Pesadelo da História*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010. Depois, Agemir Bavaresco, Paulo Roberto Konzen e João Vitor Freitas dos Santos analisam, a partir de uma problemática atual, o livro clássico de MILL, John Stuart. *Sobre a liberdade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. Por fim, Carlos Roberto Sabbi faz uma apreciação bibliográfica de PAVIANI, Jayme. *Filosofia, Ética e Educação: de Platão a Merleau-Ponty*. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

Aos leitores, desejam boa leitura e bom proveito.

Agemir Bavaresco (Editor) e Paulo Roberto Konzen (Editor Adjunto)